



REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Introdução ao conceito de axé

Esp. F. Rivas Neto¹

Resumo: a noção da ideia de saúde física, mental e social é devida ao equilíbrio do axé. O axé é remédio para o corpo e para a alma, portanto, profilaxia e medicamento ao mesmo tempo. O axé é a força mágica sagrada, veiculada nas forças vivas da natureza. É o poder volitivo (vontade) do Orixá manifesto na energia nos reinos mineral, vegetal, animal, em locais e nos vários elementos simbólicos. É um poder, um princípio que permite realizar, fazer crescer e desenvolver todos os seres e

1. Francisco Rivas Neto (1950-2018) foi sacerdote das religiões afro-brasileiras durante 50 anos, médico e fundador da OICD (Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino), instituição religiosa afro-brasileira. Além disso, fundou e dirigiu a FTU (Faculdade de Teologia Umbandista), primeira e única instituição de formação teológica afro-brasileira, autorizada e reconhecida pelo MEC, em funcionamento de 2003 a 2016. Autor de diversos livros que marcaram as religiões afro-brasileiras, tanto no meio religioso como acadêmico.

REVISTA ESTUDOS
AFRO - BRASILEIROS

Esp. F. Rivas Neto

coisas. Como força, é neutro, invisível, transmissível, extinguível (necessita ser reatualizado), mas é sensível.

Palavras-chave: axé; saúde física, mental social; força magística sagrada; remédio; poder volitivo.

Abstract: the notion of physical, mental and social equilibrium depends on Axe. Axe is medicine for body and soul, therefore, prophylaxis and medicine at the same time. Axe is the sacred magician force that exists on the forces of nature. It is the power of volition (will) of the Orixá manifest in the kingdoms: mineral, vegetal, animal, and in various locations in symbolic elements. It is a power, a principle that allows you to perform, grow and develop all beings and things. As a force, it is neutral, invisible, transmittable, extinguishable (it needs to be refilled), but is sensitive.

Keywords: axe; physical, mental, social health; sacred magistic force; medicine; power of volition (will).

A noção da ideia de saúde física, mental e social (biopsicossocial) é devida ao equilíbrio do axé. O axé é remédio para o corpo e para a alma, portanto, profilaxia e medica-

Introdução ao conceito de axé

mento ao mesmo tempo. O axé é a força magística sagrada, veiculada nas forças vivas da natureza. É o poder volitivo (vontade) do Orixá manifesto na energia nos reinos mineral, vegetal, animal, em locais e nos vários elementos simbólicos. É um poder, um princípio que permite realizar, fazer crescer e desenvolver todos os seres e coisas. Como força é neutro, invisível, transmissível, extinguível (necessita ser reatualizado), mas é sensível.

O poder de realizar, de concretizar, de comunicar, transportar ou ser o próprio axé é inerente à entidade sobrenatural que no panteão das religiões afro-brasileiras é denominada exu.

Como afirmamos, o axé é o responsável pelo equilíbrio, estabilidade e harmonia do ser humano. Proporciona:

- Saúde física e psíquica.
- Prosperidade – neutraliza a miséria.
- Equilíbrio afetivo-emocional ou estabilidade afetiva-sexual e paz interior.
- Espiritual – sintonia com o Ori e deste com o Olori (Orixá dono da cabeça).

Esp. F. Rivas Neto

Situação oposta, a da maioria das pessoas, é a carência ou mesmo *incapacidade de absorver, armazenar e desenvolver* o axé. Isso ocasiona:

- Doença, morte prematura (ambiente natural).
- Dificuldades afetivo-emocionais (ambiente social).
- Dificuldades econômico-financeiras (ambiente social).
- Problemas espirituais (Ori-Bará); a “fraqueza espiritual” ou carência de axé pode ocasionar os tão pro-palados “encostos”, “quebrantos”, *osogbô*, sapirangas, berundangas, demandas e tantos outros choques e entrechoques de ordem sobrenatural, ocasionados por *eguns*, *ajaguns*, *quiumbas*, *ajés*, *arajés* e por agressão mística.

Nas religiões afro-brasileiras, a Iniciação começa no conhecimento, na conscientização da necessidade de saber absorver, armazenar e desenvolver ou multiplicar o axé. Sem o Axé não há vida longa, saúde, sucesso profissional, amor e cobertura espiritual, e muito menos a Iniciação.

Na vida cotidiana das humanas criaturas, independentemente de serem adeptas das religiões afro-brasileiras, muitas

REVISTA ESTUDOS
AFRO - BRASILEIROS

Introdução ao conceito de axé

vezes o desânimo, o desinteresse pela vida, certas doenças ou fracassos amorosos e financeiros são decorrência da carência de axé, manifesta em desequilíbrio mento-espiritual, desestabilidade afetivo-emocional e desarmonia social (doenças e fracassos financeiros ou/e profissionais).

No final deste texto queremos nos congratular com todos os sacerdotes e sacerdotisas das religiões afro-brasileiras que têm feito grassar a linguagem do axé, principalmente por intermédio da prática ritualística do fundamento, a única que permite realizar o desenvolvimento espiritual, social, material e pessoal do indivíduo. A eles e a todos os juremeiros, erveiros, rezadeiros, benzedeiros, mateiros, feiticeiros e curandeiros da comunidade de Santo, Axé!

16 de maio de 2011